

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

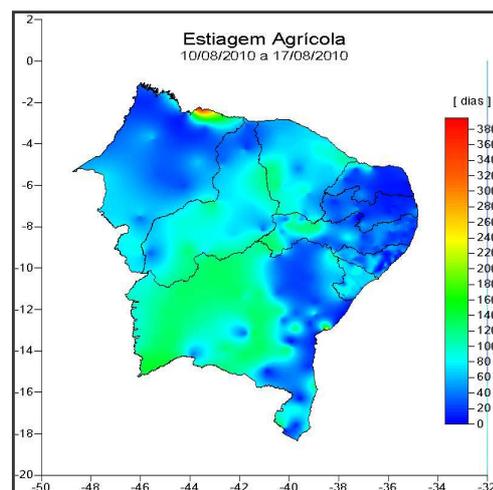
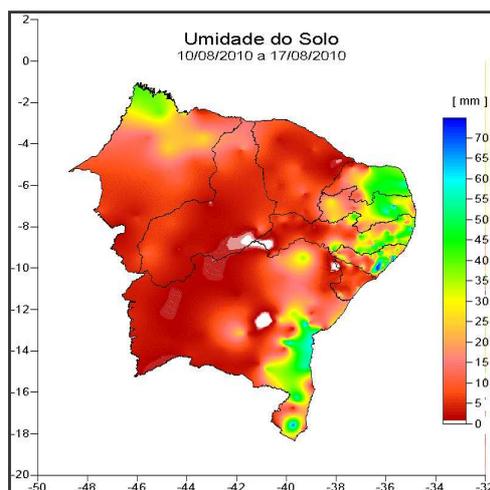
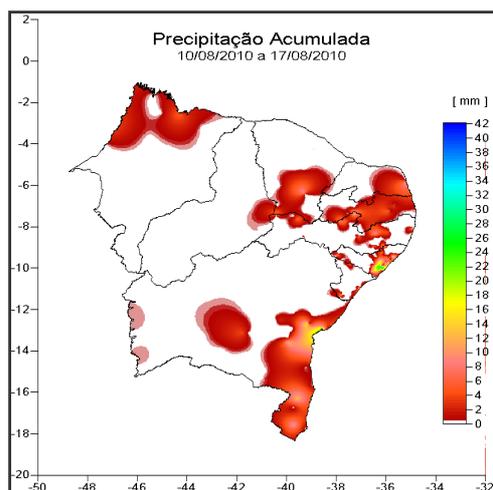
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 144 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

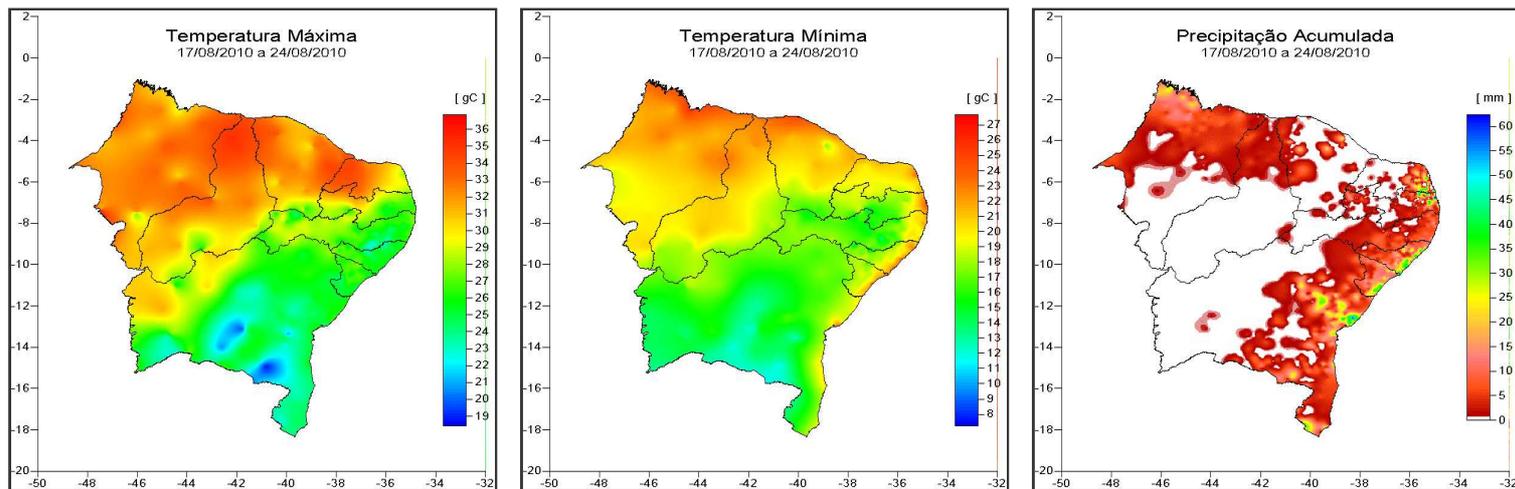
Período: 17/08/2010 a 24/08/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação atingiram poucas áreas da região nordeste. Os acumulados mais significativos oscilaram entre 10 e 20 milímetros e ficaram restritos ao litoral da Bahia (no entorno de Salvador) e ao litoral sul de Alagoas (na região de Penedo). No norte do Maranhão, ao centro-oeste do Piauí, no centro-sul do Ceará, no leste do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco, no litoral norte de Alagoas, no centro-oeste, sudeste e litoral da Bahia, as precipitações acumuladas não ultrapassaram os 8 milímetros. Nas demais áreas, não houve registros de acumulados. As reservas hídricas do solo registraram entre 5 e 25 milímetros em grande parte da região nordeste. No noroeste do Maranhão, no leste de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Alagoas e no extremo sul e sudeste da Bahia (incluindo a faixa-litorânea), a umidade do solo esteve mais alta, ficando entre 35 e 55 milímetros. Nas demais localidades, a umidade do solo não ultrapassou os 15 milímetros. A estiagem agrícola oscilou entre os 60 dias e 80 dias em toda a região nordeste. A consequência da quebra de safra do trigo pode ser o reajuste no preço do pão, massas, biscoitos e de outros produtos fabricados à base da farinha de trigo. O percentual de aumento, segundo o Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan), dependerá do que for anunciado na coletiva do Sindicato da Indústria do Trigo (Sindtrigo) no Ceará que está marcada para essa quarta-feira (18). As informações são do presidente do Sindpan, Lauro Martins de Oliveira Filho. "Se esse aumento do trigo durar, lógico que vamos ter que repassar (para os produtos)", disse. De acordo com o Sindtrigo, o trigo no Brasil já teve dois reajustes nos últimos trinta dias. Os aumentos de 20% e, depois, o de 10% significam que a commodity está chegando com preço 37,5% maior. "A crise internacional do trigo é grave e não sabemos o limite disso. A especulação acelera o processo inflacionário", avaliou o presidente do Sindtrigo e diretor corporativo do Grupo M. Dias Branco, Luiz Eugênio Pontes. Segundo Pontes, o Sindtrigo convocou a entrevista para explicar a crise do setor. Até ontem, não estava previsto o anúncio de um novo reajuste, que também não está descartado. A maior parte do trigo importado no Ceará vem do Canadá e dos Estados Unidos. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica os acumulados de precipitação devem atingir poucas áreas da região nordeste. Os acumulados mais significativos podem oscilar entre 25 e 45 milímetros, ficando restritos ao (próximo ao litoral) leste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Sergipe, de Alagoas e ao nordeste da Bahia (também na faixa litorânea). Nas demais áreas, os acumulados não devem ultrapassar os 10 milímetros ou não deve haver registro de acumulados. As temperaturas máximas podem registrar entre 32°C e 34°C nos estados do Maranhão, do Piauí, do Ceará, do Rio Grande do Norte e do oeste da Paraíba. Nas demais localidades, as máximas podem ficar entre 27°C e 29°C. Somente no sudeste e no centro-sul da Bahia que as máximas devem oscilar entre 21°C e 23°C. As temperaturas mínimas devem oscilar entre 17°C e 19°C na maior parte do nordeste. No norte

dos estados do Maranhão, do Piauí, do Ceará, do Rio Grande do Norte, assim como em toda a faixa litorânea nordestina, as mínimas devem ficar entre 21°C e 23°C. Para os próximos dois dias, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguem razoáveis na maioria dos estados nordestinos, com exceção para os estados de Sergipe e Piauí em que as condições serão favoráveis. As condições serão favoráveis para a aplicação de tratamentos fitossanitários em grande parte do nordeste, com exceção para Alagoas, Sergipe, centro-leste de Pernambuco, noroeste do Maranhão, centro-sul e oeste do Ceará e grande parte do leste da Bahia. Em relação à irrigação agrícola, grande parte da região apresenta necessidade de aplicação, exceto para o extremo-sul (região de Porto Seguro) e nordeste (nas regiões de Juazeiro, Entre Rios e Salvador) da Bahia, para o centro-sul de Alagoas (na região de Penedo) e para todo o estado do Piauí. As condições de manejo do solo serão favoráveis a razoáveis no extremo-sul (região de Porto Seguro e Vitória da Conquista) e no nordeste (nas regiões de Juazeiro, Entre Rios, Salvador e Jequiá) da Bahia, no noroeste do Maranhão, no leste de Pernambuco (sobretudo no litoral, na cidade de Recife, e para o interior na cidade de Caruaru) e em grande parte do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Nas demais áreas, as condições serão desfavoráveis a críticas.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- BANANA DE SEQUEIRO
- BANANA IRRIGADA
- DENDE DE SEQUEIRO
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

